



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **CGE FORTALECIDA** - O ano de 2024 será o de fortalecimento da Controladoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro (CGE-RJ). O aviso aos navegantes foi feito aos integrantes dos cargos diretivos do estado. Eles vão jogar duro, doa a quem doer. O ano de 2023 já registrou um trabalho intenso do órgão de controle.

■ **VOVÔ NILO** - O subsecretário de turismo do Rio, Nilo Sérgio Félix, uma das figuras mais queridas do setor de turismo, recebeu, ao lado da esposa Elza, a notícia de um grande presente de Natal: a gravidez da primeira neta. Os pais, Niliinho JR. e Day, ficaram emocionados ao darem a notícia. Um grande presente para compensar as perdas, este ano, dos grandes amigos do casal: Francisco Dornelles e Kaleco Sá.

■ **BRAHMA** - Os organizadores de camarotes estão fazendo ginástica para se adaptar ao contrato fechado pela Ambev com a Liesa. Só as cervejas das empresas poderão ser servidas oficialmente no sambódromo e camarotes. O marketing da Liesa começa a colocar ordem na casa. As grandes marcas estavam privilegiando o patrocínio dos camarotes em detrimento dos verdadeiros donos da festa.

■ **CHINA ABORTADA** - O governador Cláudio Castro resolveu permanecer no Rio na primeira quinzena de janeiro. Desistiu de participar do evento do Jornal Valor Econômico e do Lide que contará com

a presença de 40 empresários na China. A decisão é extensiva aos secretários que iriam na missão empresarial.

■ **PLANOS DE SAÚDE** - A decisão do presidente argentino, Javier Milei, de liberar a regulamentação dos planos de saúde teve efeito imediato no mercado brasileiro. Diversas operadoras estão estudando a possibilidade de atuar no mercado vizinho. O pacote de Milei abre oportunidades para as empresas brasileiras em vários outros setores também.

■ **CÉUS ABERTOS** - A liberação do espaço aéreo argentino para as empresas estrangeiras para voos domésticos despertou interesse das companhias brasileiras. Nunca a Argentina despertou tanto interesse de investimentos do Brasil. Cenário impensável há dois meses.

■ **PRESIDENTES DOS TJS NO RIO** - O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, Ricardo Cardozo, receberá em março os presidentes dos TJs de todos os estados. É o encontro do Fórum que reúne os presidentes das cortes estaduais. Uma programação especial está sendo cuidada com todo o carinho pela equipe do gabinete de Cardozo.

■ **SHEIK LULA?** - O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) provocou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela decisão de passar o réveillon nas praias privadas da base naval da Ilha da Marambaia. Em seu perfil no X, ele lembrou vídeos e imagens do ex-presidente Jair Bolsona-

AS NOTAS MAIS LIDAS DA SEMANA



O Quiosque do Baixo Bebê, na Av Delfim Moreira, na praia do Leblon, Zona Sul do Rio, foi tombado em 26 de agosto de 1999, pela Lei Municipal 2.856, que o considerou QLB-07. O artigo 2 determina a preservação do seu modelo, o espaço físico, proibindo modificações na sua arquitetura. Há alguns dias, a prefeitura foi novamente desafiada com a instalação de um puxadinho, aliás, puxadão que descaracteriza o quiosque tombado. Até agora nem o subprefeito e nem fiscais da ordem urbana mexeram uma palha para coibir a intervenção ilegal

ro nadando e cumprimentando pessoas em praias públicas quando estava no governo, embora Bolsonaro também tenha estado na Marambaia em 2018.

■ **MEDO DAS PESSOAS** - “Nem uma tentativa de assassinato tirou Bolsonaro do meio do povo”, escreveu Flávio Bolsonaro. “Já o ‘pai dos pobres’ parece que tem medo do calor das pessoas. Palácios, volta ao mundo, diárias de luxo, praia só pra ele”, continuou. “Isso é um presidente ou temos um sheik no Brasil?”

■ **VEREADORES DESISTEM DE AUMENTAR O PRÓPRIO SALÁRIO** - Em uma de suas últimas decisões como presidente da Câmara de Volta Redonda, o vereador Paulo Conrado, retirou a sua assinatura do requerimento pedindo urgência e preferência na votação de dois projetos que deter-

minavam os valores dos subsídios do prefeito, vice-prefeito e secretários para o ano que vem e, a reboque, aumentava o subsídio dos vereadores para 2024. Os projetos foram apresentados na sessão extraordinária, realizada na manhã de terça-feira, logo depois do Natal. Outros vereadores - Rodrigo Furtado, Halison Vitorino, Cacau da Padaria, Rodrigo Nós do Povo e Vair Duré - seguiram Conrado e, por falta de acordo, os projetos foram retirados de votação. Se voltarem à pauta em 2024, o pepino ficará para Edson Quinto, do PL, que assume a presidência da Casa em janeiro. É esperar para ver.

■ **CADÊ A CÂMARA?** - A situação dos aposentados e pensionistas em São João de Meriti é de causar vergonha para qualquer administração... Exceto para a de Meriti. A categoria luta para receber o 13º salário, um direito bási-

co de quem trabalhou a vida inteira, e que hoje busca desfrutar de sua aposentadoria com o mínimo de dignidade. A indiferença da prefeitura da cidade conta com a cumplicidade explícita da câmara municipal. A maioria do Legislativo, que tem a missão de fiscalizar os atos do prefeito Dr. João, aparenta assinar embaixo para as barbáries do alcaide. Um comportamento que não é uma exclusividade de Meriti. Mas que também ocorre em muitas cidades da Baixada. O Poder Legislativo não pode ser um “puxadinho” do Executivo.

■ **BALANÇO EM QUEIMADOS** - O prefeito de Queimados, Glauco Kaizer, convocou o seu secretariado nesta quarta-feira (27), para uma reunião no bairro São Roque. A premissa do encontro, segundo informações da administração, foi realizar um balanço das principais ações do governo no decorrer do ano, e ao mesmo tempo, traçar estratégias para o ano de 2024. “São muitos os projetos e ações a serem entregues para beneficiar o cidadão queimadense, e a organização é fundamental para uma entrega eficaz”, declarou o prefeito em um post em suas redes sociais.

■ **SENTIRAM O GOLPE** - Tem vereador de Teresópolis que está esperneando por causa da faxina política que o prefeito Vinícius Claussen fez nos cargos comissionados na semana passada. Na última sessão plenária do ano, nesta terça-feira (26), tentaram atacar o prefeito por causa da renovação administrativa. Esse é o segundo corte em cargos ligados aos vereadores, o primeiro foi quando Claussen conseguiu tirar a Cedae e os cargos indicados do município.